

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2024/2025

**Engenharia Civil**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 10366/2022 - 24/08/2022 (Parceria ESTT/ESAI)

**Ficha da Unidade Curricular: Resistência dos Materiais**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:42.0;

Ano | Semestre: 1 | A

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 908949

Área Científica: Estruturas

**Docente Responsável**

Cristina Margarida Rodrigues Costa

Professor Coordenador

**Docente(s)**

Cristina Margarida Rodrigues Costa

Professor Coordenador

**Objetivos de Aprendizagem**

Aplicar os fundamentos do comportamento mecânico de sólidos deformáveis, as metodologias de análise de tensões e deformações em barras sujeitas a esforços axiais, flexão, corte, torção e instabilidade elástica e os princípios da segurança estrutural ao dimensionamento de elementos estruturais.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Compreender os fundamentos do comportamento mecânico de sólidos deformáveis submetidos à ação das forças exteriores. Compreender e aplicar as metodologias de análise de tensões e deformações em peças lineares sujeitas a esforços axiais, flexão, corte e torção, bem como os princípios básicos da segurança estrutural e da instabilidade elástica, que constituem as bases necessárias ao dimensionamento de elementos estruturais prismáticos.

**Conteúdos Programáticos**

Conceitos fundamentais e hipóteses da Resistência dos Materiais.

Critérios de segurança e dimensionamento estrutural. Estados limites últimos. Estados limites de utilização.

Análise da tensão e deformação de peças lineares sujeitas a esforços simples e combinados: tração e compressão simples; flexão simples e composta, plana e desviada; corte; torção. Instabilidade elástica em peças lineares.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

Conceitos fundamentais da Resistência dos Materiais: Lei de Hooke; hipótese das pequenas deformações; princípio da sobreposição dos efeitos; princípio de S.Venant; hipótese das secções planas; peça linear; tensões e deformações em peças lineares.

Critérios de segurança e dimensionamento estrutural: valores característicos e de cálculo das ações e das resistências dos materiais; estados limites últimos de resistência e estados limites de utilização em serviço.

Análise da tensão e deformação de peças lineares sujeitas a esforços simples e combinados: tração e compressão simples; flexão simples plana e desviada; flexão composta com compressão; corte; torção.

Instabilidade elástica em peças lineares.

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua (período de contacto/época de frequência):

- Duas provas escritas - PE1 e PE2 - realizadas durante o período de contacto/época de frequência (em data a definir com os estudantes), cada uma cotada para 20 valores e com ponderação 0.4 na classificação final.
- Um trabalho prático - TP - individual, realizado durante o período de contacto/época de frequência (entregue em data a definir com os estudantes), cotado para 20 valores e com ponderação 0.2 na classificação final.

A classificação final (CF) corresponde à soma das classificações ponderadas:

$$CF=0.4 \times PE1 + 0.4 \times PE2 + 0.2 \times TP$$

A classificação final mínima, para aprovação, corresponde a 10 valores em 20.

Avaliação por exame (épocas de exame):

- Uma prova escrita de exame (PEE) realizada em época de exame ou de exame de recurso, cotada para 20 valores.

A classificação final (CF) corresponde à classificação da prova escrita:  $CF=PEE$ .

A classificação final mínima, para aprovação, corresponde a 10 valores em 20.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

### **Estágio**

Não aplicável

## **Bibliografia recomendada**

- Farinha, J. (1996). *Tabelas Técnicas*. (Vol. 1).. ETL, Lda. Lisboa
- JUVANDES, L. (2003). *Resistência de Materiais 1 e 2.*.. FEUP. Porto
- NASH, W. e Potter, M. (2014). *Resistência de Materiais..* 5ed, BOOKMAN. Porto Alegre
- Silva, V. (2013). *Mecânica e Resistência dos Materiais..* 4ed, Zuari. Coimbra

## **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

A análise e discussão dos conceitos fundamentais e hipóteses da Resistência dos Materiais são dirigidas para a compreensão do comportamento mecânico dos sólidos deformáveis submetidos à ação das forças exteriores que representam os elementos estruturais correntes das estruturas de engenharia civil.

O estudo das metodologias de análise da tensão e deformação de peças lineares sujeitas as esforços internos simples e combinados, através de casos práticos de elementos prismáticos representativos das estruturas de engenharia civil, e a aplicação de critérios de segurança estrutural constituem as bases necessárias ao dimensionamento de elementos estruturais prismáticos.

## **Metodologias de ensino**

Aulas teórico-práticas onde se apresentam e discutem a aplicação dos conceitos e fundamentos da resistência dos materiais e se propõem a resolução de casos práticos de dimensionamento e verificação da segurança de peças lineares.

## **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A aquisição dos conhecimentos, aptidões e competências, que fazem parte dos objetivos da unidade curricular, é feita através: da apresentação e discussão de exemplos práticos, da realização de trabalhos sugeridos nas aulas, do acompanhamento e orientação proporcionados pelas horas de contacto e pelo incentivo à utilização de ferramentas informáticas, que permitam ajudar a compreender mais facilmente o comportamento das peças prismáticas das estruturas de engenharia civil e dos seus materiais.

## **Língua de ensino**

Português

## **Pré-requisitos**

Não aplicável

## **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

#### Observações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
  - 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- 

#### Docente responsável

Cristina Margarida Rodrigues Costa      Digitally signed by Cristina Margarida Rodrigues Costa  
Date: 2025.02.12 18:35:31 Z

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	40
Data	21/4/2025
	